

Indicador Neurotech (uma marca B3), construído em parceria com o IESS - Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, estima tendências de aumento ou redução de tentativas de desvios no setor de saúde suplementar

O setor de saúde suplementar, formado por planos e seguros privados de assistência médica, tem a partir desta terça-feira (2) um novo aliado para monitorar a necessidade de reforços nas ações contra abusos e fraudes no setor: o Indicador Neurotech e IESS.

O indicador, inédito no país, começou o monitoramento em julho deste ano, e tem como objetivo mapear tendências de aumento ou declínio nas tentativas de abusos e fraudes a partir de dados macroeconômicos, reembolsos de procedimentos, suspeitas de adulterações de documentos e avaliação de comportamentos de prestadores e profissionais.

“Vários estudos de qualidade, inclusive um deles realizados pelo próprio IESS, traziam a estimativa das perdas decorrentes de abusos e fraudes em um determinado período, como uma fotografia. Sentíamos falta de um indicador que mostrasse para o mercado como se comporta a tendência das tentativas de desvios ao longo do tempo, como se fosse um filme”, explica Erika Fuga, Head médica de Saúde na Neurotech.

Somente em 2024, foram gastos mais de R\$ 276 bilhões em despesas assistenciais, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS). Diante do desafio de sustentabilidade e necessidade de reforço das ações de combate a abusos e fraudes no setor, a iniciativa da Neurotech e do IESS ajuda a direcionar estratégias de prevenção para as operadoras.

O indicador demonstra uma tendência de queda entre julho e outubro deste ano. Segundo os responsáveis pelo projeto, a redução sinaliza um movimento positivo no combate a práticas irregulares, mas reforça a necessidade de acompanhamento contínuo.

“Com o grande volume de dados disponível, aliado ao uso de tecnologia na análise de transações e à expertise do IESS em pesquisas e estudos no setor, a tendência é tornar a detecção de suspeitas de abusos e fraudes cada vez mais efetiva, o que contribui para a sustentabilidade do setor”, afirma Rodrigo Paiva, Head de Inteligência Artificial em Saúde na Neurotech.

O indicador, composto por dados macroeconômicos, de reembolsos de procedimentos, suspeitas de adulterações de documentos e avaliação de comportamentos de prestadores e profissionais, apresentou uma redução de 15% entre os meses de setembro e outubro de 2025. “À medida que a série histórica avaliada pelo indicador aumentar, teremos uma visão mais apurada das tendências”, reforça Paiva.

“Em um mundo cada vez mais digitalizado, o setor de saúde suplementar enfrenta o desafio constante de equilibrar a oferta de serviços de alta qualidade com a necessidade de garantir a integridade dos processos. Via monitoramento e análise de dados, o novo indicador é um ótimo termômetro para avaliar se o setor está de fato sendo efetivo nas ações de combate às fraudes.”, afirma José Cechin, Superintendente Executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar.

Além deste indicador, a Neurotech disponibiliza ao mercado diversas soluções para combater abusos e fraudes em transações de reembolso, autorizações prévias, contas médicas e outras jornadas.

Fonte: Neurotech (B3), em 02.12.2025.